



PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO IPOJUCA

**PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO PARA
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE SANHARÓ/PE**

Recife, julho de 2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
LISTA DE FIGURAS	3
1) INTRODUÇÃO.....	5
2) CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
3) SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO	7
4) EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS	11
5) FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS	12
6) MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS	12
7) RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO	13
8) PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS	13
9) METODOLOGIA ADOTADA – INDENIZAÇÃO ASSISTIDA.....	14
10) ACOMPANHAMENTO SOCIAL	15
☐ Fase: Pré- reassentamento	15
☐ Fase: Intervenção 17	17
☐ Fase: Pós Reassentamento.....	18
11) SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO	19
12) CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ/PE.....	23
13) PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS	24
14) MATRIZ INSTITUCIONAL	32
15) ANEXOS	32

APRESENTAÇÃO

O presente documento vem cumprir com as exigências do Banco Interamericano - BID, na apresentação do Plano Executivo de Reassentamento Involuntário para implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Sanharó/PE, tudo em consonância com a Política Operacional OP – 710 do BID.

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca, objeto do Contrato de Empréstimo nº 2901/OC-BR, foi concebido visando promover o saneamento por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, de modo a melhorar a qualidade ambiental da bacia e aumentar a disponibilidade de água na região atendida pelos novos sistemas de esgotamento sanitários.

As atividades do PSA Ipojuca, notadamente a implantação de sistemas de esgotamento sanitário em sedes municipais, são desenvolvidas na sua maioria em vias públicas onde geralmente são implantados os emissários, interceptores, redes e ramais coletores de esgotos e, de forma bastante reduzida, em áreas privadas para implantação de unidades estacionárias como elevatórias e estações de tratamento dos esgotos coletados. Desta forma, é de se esperar que o número de deslocamentos físicos involuntários de pessoas seja pequeno, principalmente quando a política adotada nos projetos de esgotamento sanitário é minimizar a perturbação do meio em que vivem as pessoas da sua área de influência.

O Plano em tela descreve todo o processo desenvolvido para aquisição de áreas necessárias à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do Município de Sanharó/PE, nos bairros Nossa Senhora de Fátima, Centro, Tônico e Zona Rural.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do município no Estado de Pernambuco	6
Figura 2: Rendeiras na calçada da comunidade de Jenipapo	6
Figura 3: Bacias do SES Sanharó.	8
Figura 4: Localização da Bacia A	8
Figura 5: Localização da Bacia B	9
Figura 6: Localização da Bacia C	9
Figura 7: Os pontos na cor lilás indicam a localização das três elevatórias	10
Figura 8: Canais de drenagem propostas em parte da Bacia B e na Bacia A	11
Figura 9 e 10: Abordagem Social	25
Figura 11 e 12: Termo de Adesão	25
Figura 13 e 14: Atendimento na Agência Móvel de Atendimento	26
Figura 15 e 16: Plantão Social	26
Figura 17: Cartaz de Divulgação do Curso de Capacitação e Qualificação Profissional	28
Figura 18: Cartaz de Divulgação do Curso de Capacitação e Qualificação Profissional	28
Figura 19: Visita institucional ao Programa Mãe Coruja	29
Figura 20 e 21: Palestra Socioeducativa	29
Figura 22 e 23: Curso de Multiplicador Ambiental em Sanharó	30
Figura 24 e 25: Visita técnica à Obra	30
Figura 26 e 27: Imóvel Indenizado na Rua Quitéria de Souza Cordeiro, 0122 - Centro - Sanharó /PE.	31
Figura 28: Imóvel Adquirido na Rua Quitéria de Souza Cordeiro- Centro - Sanharó /PE.	31

1) INTRODUÇÃO

O Marco Conceitual da Política de Reassentamento do PSA Ipojuca estabelece a necessidade de elaboração de um Plano de Reassentamento quando as obras possam vir a demandar a necessidade de pequenas relocações de população e/ou aquisição de terras. As alternativas de reassentamento estabelecidas são: (i) apartamentos em conjuntos habitacionais na cidade; (ii) desapropriação; e (iii) carta de crédito.

Especificamente quanto à desapropriação pela instituição Compesa, esta se constitui em compensação financeira com valor adequado à compra de outra residência ou terreno de mesmo padrão. O valor pago deverá incluir a indenização da terra nua e das benfeitorias existentes.

2) CONTEXTUALIZAÇÃO

Sanharó possui em parte da cidade, um precário sistema de coleta de esgotos, sem nenhum tratamento, operado pela Prefeitura. A Compesa irá implantar e operar um novo sistema em toda área urbana, com redes coletoras, estações elevatórias e uma estação de tratamento de esgotos pré-fabricada. Para sua implantação será necessário haver algumas desapropriações para comportar unidades previstas no projeto.

Sanharó é um exemplo característico do que acontece em várias outras cidades brasileiras, onde a população, em busca de melhores condições de vida, concentra-se na cidade. Segundo O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população rural praticamente permaneceu inalterada, enquanto a população urbana cresceu em torno de 117% nos últimos 40 anos. Em 2010, o IBGE apresentou uma população de 12.500 habitantes na zona urbana e 9.455 habitantes na zona rural. Apenas 57% da população economicamente ativa da cidade encontram-se empregada. Esse fato reflete no alto índice de população que vive abaixo da linha de pobreza, que em Sanharó chega a um patamar de 42,8%. Seu Produto Interno Bruto Per Capita no ano de 2017 foi de R\$ 7.464,90 (CONDEPE/FIDEM).

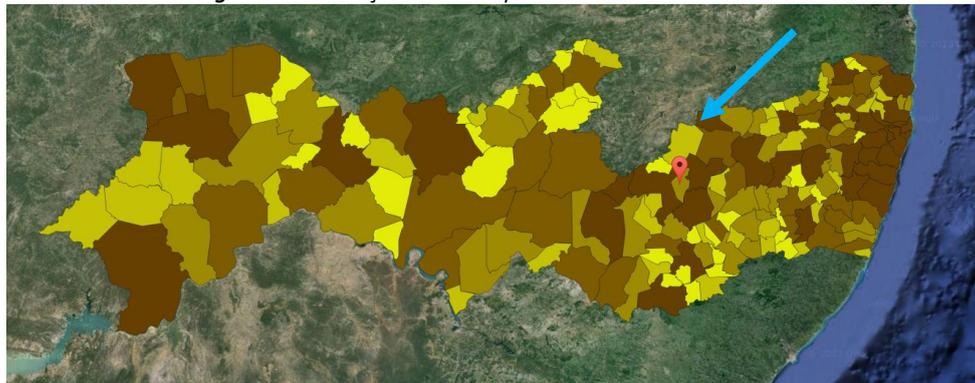
É um município que se destaca durante as comemorações do São João e realiza festas durante todo o mês de junho, com shows e apresentações de quadrilhas. A sua maior atividade econômica é a produção de queijo e leite.

A seguir, mais algumas informações/características deste município:

- Localização e Acesso

O município de Sanharó está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Vale do Ipojuca do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Belo Jardim, a sul com São Bento do Una, a Leste com Belo Jardim, e a oeste com Pesqueira (CPRM, 2005).

Figura 1: Localização do município no Estado de Pernambuco



Fonte: Projeto Básico

A sede do município tem altitude aproximada de 653 m e coordenadas geográficas de 08°21'38" de latitude sul e 36°33'56" de longitude oeste, distando 198,2 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232. Segundo dados do IBGE, a área municipal ocupa 268,6 km² e representa 0.25 % do Estado de Pernambuco, e sua sede possui aproximadamente 160 ha.

- Turismo, Cultura e Lazer

Uma das principais atividades que ajuda a sustentar centenas de famílias é a renascença. A técnica, famosa principalmente em Pesqueira e Poção, apesar de apreciada e respeitada no País inteiro, ainda não é devidamente valorizada localmente.

Figura 2: Rendeiras na calçada da comunidade de Jenipapo



Fonte: Prefeitura de Sanharó

Sanharó é conhecida como terra do queijo e leite, o município exerce um importante papel agroindustrial na região do agreste pernambucano, sendo um dos principais pólos de beneficiamento de laticínios do estado. Possui tradição e qualidade na produção de queijos e derivados, sendo referência no Nordeste no ramo agroindustrial de beneficiamento de laticínios. A cidade possui um grande centro de comércio de laticínios localizado às margens da BR-232, que conta com uma inúmera variedade de produtos derivados do leite que vão desde produtos tradicionais, como o queijo coalho, o queijo manteiga, o queijo mussarela, até queijos sofisticados, como provolone, queijo minas, queijo parmesão entre outros.

Durante todos os anos acontece dois grandes eventos religiosos: a Festa do padroeiro Sagrado Coração de Jesus, realizada no mês de outubro e do co-padroeiro; São Sebastião que se realiza no mês de fevereiro.

O período junino em Sanharó também se destaca pela realização de shows e pela apresentação de quadrilhas estilizadas nas festas de São João.

Pelo mês de setembro realiza-se a tradicional Feira do Leite, evento famoso na região que promove um conjunto de atividades direcionadas aos produtores de leite e aos agro-pecuaristas da região. Dentre as atividades da Feira do Leite pode-se destacar: o concurso leiteiro, as mostras de animais, as vaquejadas, os rodeios e os shows ao vivo.

- Geografia Física

Em relação ao clima, de acordo com os dados climatológicos apresentados no Projeto Básico do SES Sanharó, os meses de março e abril são os mais chuvosos e os de outubro e novembro, os mais secos.

O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Nas superfícies suaves onduladas a onduladas, ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, fortemente drenados e os Podzólicos, que são profundos. Nos Vales dos rios e riachos, ocorrem os Planossolos, medianamente profundos, imperfeitamente drenados. Nas elevações ocorrem os solos Litólicos, rasos. Ocorrem ainda afloramentos de rochas (CPRM, 2005).

A vegetação desta localidade é formada por Florestas Subcaducifólica e Caducifólica, próprias das áreas agrestes (CPRM, 2005). O município encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema sendo constituído pelos litotipos dos Complexos Cabrobó e Belém do São Francisco e da Suíte Calcicalcina de Médio a Alto Potássio Itaporanga.

Em relação à hidrografia, o município de Sanharó está inserido na Bacia do Ipojuca. A Bacia do rio Ipojuca abrange uma área de 3.435,34 km², correspondendo a 3,49% da área do Estado.

3) SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO

As obras que se encontram em andamento no município de Sanharó, visam a implantação de 3.763 ligações domiciliares, rede condominial, rede coletora e, três estações elevatórias, estação de tratamento de esgoto e rede de drenagem.

A cidade não possui um sistema público de esgotamento sanitário implantado pela COMPESA. A Prefeitura Municipal de Sanharó implantou, ao longo dos anos, pequenos trechos de rede coletora em vários locais da cidade, com lançamento dos esgotos em valas, cursos d'água e no Rio Ipojuca. Não há projeto nem cadastro das redes construídas.

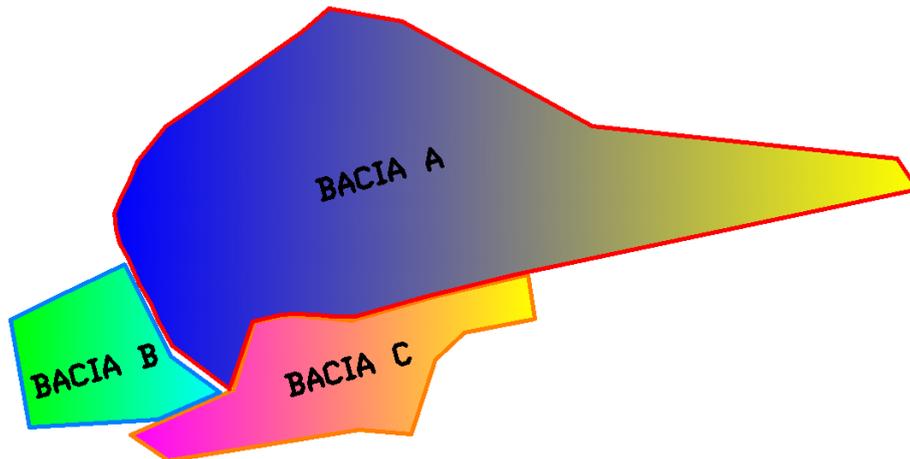
Há esgoto lançado nas ruas, em vários pontos da cidade. Os canais construídos pela Prefeitura, que coletam água de chuva e esgoto, representam o ponto mais crítico do sistema, pois trazem uma série de problemas para o meio ambiente e para a qualidade de vida da comunidade.

O sistema em fase de implantação, contempla toda a sede do município. A concepção do sistema de esgoto de Sanharó foi definida à luz da metodologia condominial de esgotamento sanitário.

A seguir, são apresentados mais informações do projeto.

O sistema foi concebido em microssistemas de esgotamento, A, B e C, conforme figura 3.

Figura 3: Bacias do SES Sanharó.



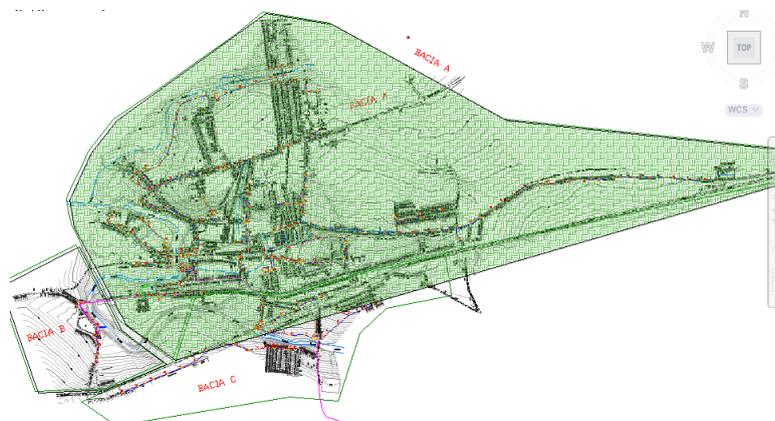
Fonte: Projeto Básico

- **Bacia A**

Na Bacia A é a de maior área (Figura 4). Nela está sendo implantada uma estação elevatória de esgotos com vazão média de 59,9 l/s (Figura 8). Esta estação possuirá poço úmido, bombas submersíveis, dotada de caixa de areia e grade de barras. Seu emissário de 300 mm de diâmetro, possuirá 461 m de comprimento.

Para a Bacia A está previsto a implantação de 11.851,71 m de rede e já foram implantadas 11.769,75 m. Também está previsto a implantação de 27.324,16 m de ramais condominiais, e até o momento, foi implantado um pequeno percentual. Estão previstas a implantação de 3.763 ligações domiciliares.

Figura 4: Localização da Bacia A



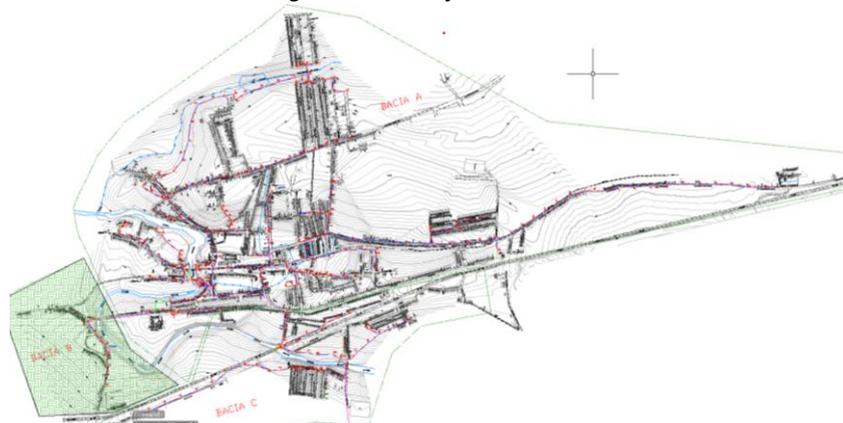
Fonte: Projeto Básico

- **Bacia B**

Na Bacia B (Figura 5), está sendo implantada uma estação elevatória de esgotos com vazão média de 5,4 l/s (Figura 8). Esta estação possuirá poço úmido, bombas submersíveis, dotada de cesto para coletar possíveis resíduos sólidos e evitar a obstrução das bombas. Seu emissário de 100 mm de diâmetro, possuirá 488 m de comprimento.

Para a Bacia B foi implantado 100% do quantitativo previsto de 840 m. Também está previsto a implantação de 1.225,37 m de ramais condominiais e 114 previstas ligações domiciliares, ainda não realizadas.

Figura 5: Localização da Bacia B



Fonte: Projeto Básico

- **Bacia C**

Na Bacia C (Figura 6), está sendo implantada uma estação elevatória de esgotos com vazão média de 99,75 l/s (Figura 7). Esta estação possuirá poço úmido, bombas submersíveis, dotada de cesto para coletar possíveis resíduos sólidos e evitar a obstrução das bombas. Seu emissário de 350 mm de diâmetro, possuirá 500 m de comprimento.

Para a Bacia C foi implantado 381m dos 415 m previstos. Também está previsto a implantação de 779,73m de ramais condominiais e ligações domiciliares das 672 previstas, ainda não iniciados.

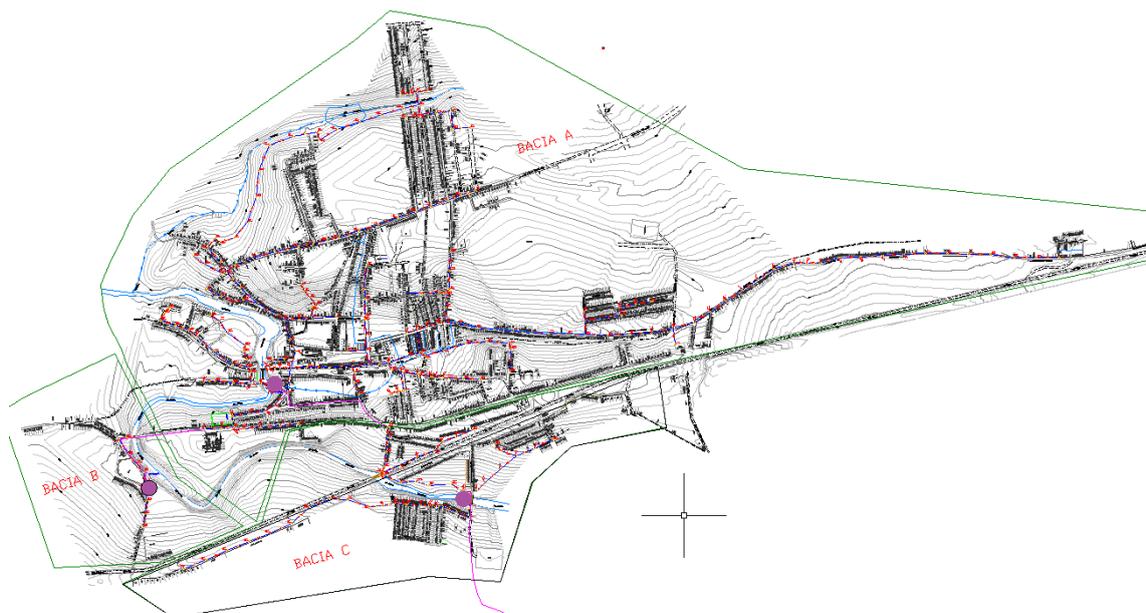
Figura 6: Localização da Bacia C



Fonte: Projeto Básico

Na Bacia C, está em construção uma ETE pré-fabricada. Em sua etapa biológica, estão previstos reatores biológicos e aeração, e também decantadores secundários. Na etapa físico-química encontram-se floculadores e decantadores. A estação possui vazão média de 39,25 l/s e máxima de 67,52 l/s.

Figura 7: Os pontos na cor lilás indicam a localização das três elevatórias



Fonte: Projeto Básico

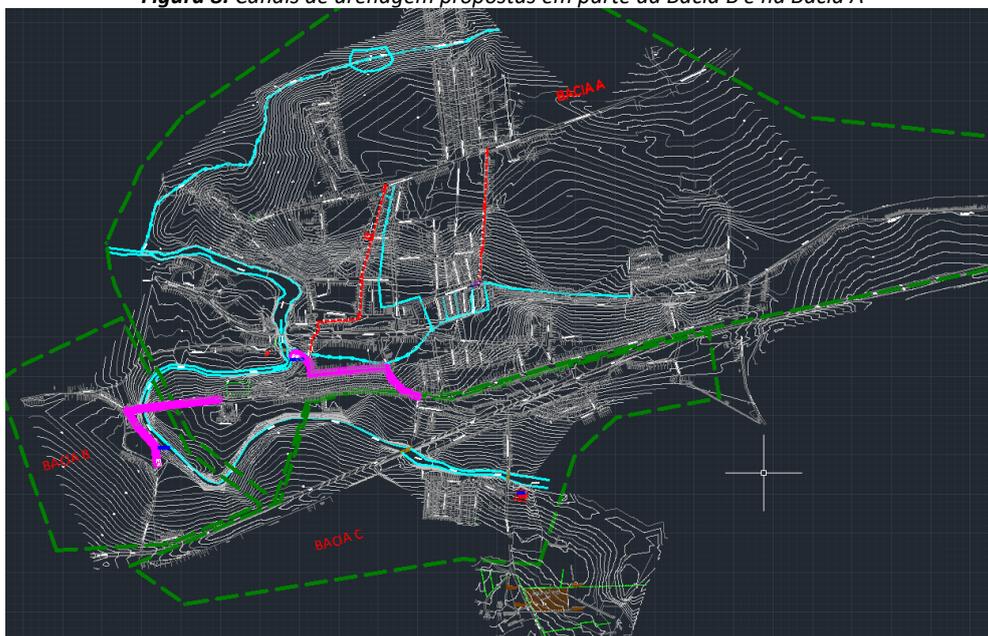
Vale salientar que das ligações domiciliares previstas, uma parte poderá ser também contemplada com ações dentro das residências, caso não disponham de instalações hidráulicas adequadas.

- **Rede de drenagem**

Quando da realização das visitas iniciais a Sanharó, para fins da realização dos primeiros estudos de concepção da rede coletora de esgotos sanitários, verificou-se que existiam conflitos entre o sistema de drenagem existente com as possíveis soluções então cotejadas para a coleta dos esgotos sanitários em algumas quadras residenciais.

Sendo assim, para sanar este problema, foram propostas as redes de drenagem apresentadas na Figura 8.

Figura 8: Canais de drenagem propostas em parte da Bacia B e na Bacia A



Fonte: Projeto Básico

4) EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS

As áreas objeto de Desapropriação/Cessão estão indicadas no Quadro a seguir.

Equipamento a ser Implantado		Localização
1	ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	Sítio Barriguada, 800, Zona Rural
2	ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	Sítio Barriguada, 800, Zona Rural
3	ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	Sítio Lajedo, Estrada do Mulungu
4	Estação Elevatória E	Loteamento Por do Sol, 03B
5	Estação Elevatória A	Rua Capitão José Américo de Freitas, S/N, Padre Eraldo
6	Coletor 1 Bacia C	Rua Quiteria de Souza Cordeiro, 122, Centro
7	Coletor 1 Bacia C	Rua Manoel Batista, 13
8	Coletor 1 Bacia C	Avenida Jurandir de Brito, 30, Centro
9	Ramal Bacia A	Rua Oscar Leite, 32, Tônico
10	Coletor 1 Bacia A	Rua Vereador Juca Cunha

11	Coletor 15 Bacia A	Rua Zequina Vítor
12	Coletor Bacia A	Sítio Tamanduá, Zona Rural
13	Coletor 1 Bacia A	Sítio Tamanduá, Zona Rural
14	Emissário Final (Benfeitorias)	Rua Quitéria de Souza Cordeiro
15	Emissário Final (Servidão)	Rua Quitéria de Souza Cordeiro
16	Estação Elevatória de Esgoto C	Rua Quitéria de Souza Cordeiro
17	Coletor 7 da Bacia C	Travessa Napoleão Guimarães
18	Coletor 03 da Bacia B	Rua Vereador Estevão Inácio Ferreira
19	Coletor 1 da Bacia A	Rua Maria Pacífica de Aquino
20	Unidade Estacionária (Chaminé)	Rua Quitéria de Souza Cordeiro

5) FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS

A compensação financeira inclui a indenização para as famílias afetadas, referentes ao imóvel, culturas e benfeitorias (edificações, cercas, poços etc.), de modo a permitir a manutenção ou melhoria do seu padrão socioeconômico.

6) MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS

Para o trabalho de avaliação a equipe de desapropriação visita todas as áreas e fotografa os imóveis e benfeitorias, com a finalidade de documentar caso a caso as características dos mesmos para garantir a correta elaboração do laudo avaliatório, que determinará o valor a ser pago em caráter indenizatório.

A seguir tabela identificando as categorias das indenizações dos terrenos, seus tipos de uso e condição do ocupante.

Nomenclaturas usadas no Laudo de Avaliação

Nomenclaturas usadas no Laudo de Avaliação		
CATEGORIA	Desapropriação	Desapropriação é o procedimento pelo qual o Poder Público, retira de seu dono a propriedade de certo bem móvel ou imóvel, fundado na necessidade pública, utilidade pública ou interesse social, adquirindo-o para si, mediante justa e prévia indenização
	Servidão Administrativa	A servidão administrativa é uma das modalidades especiais de intervenção do Estado na propriedade sobre o imóvel de propriedade particular, em função do interesse público. De toda forma, o proprietário não mais utilizará exclusivamente o bem o qual é titular, vez que o Poder Público também dele gozará.

	Doação	A doação em vida é um instrumento de transmissão de recursos, bens e direitos para herdeiros e terceiros conforme a vontade do doador.
TIPO DE USO	Benfeitoria	Resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou danos. No caso de haver benfeitorias na área pretendida, estas serão indenizadas de acordo com seu tipo.
	Cultura Agrícola	Para as atividades produtivas, formais e informais, é aplicado o método denominado de lucro cessante, que corresponde o rendimento salarial que o afetado deixa de ganhar devido à ocorrência do dano. A compensação oferecida refere-se ao pagamento por este lucro estimado ao período da plantação e coleta.
	Imóvel	Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função de sua localização, uso ou vocação. É feita uma análise técnica para identificar o valor do bem, seus custos, fruto e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade e situação. Observa-se o tipo de construção, estado de conservação, o padrão construtivo, a quantidade de habitantes da unidade, entre outros aspectos, de modo a se chegar a um valor compatível com o preço de mercado e que permita às famílias, por conseguinte, a aquisição de outro imóvel de igual ou melhor padrão.
	Terreno	Terreno é um pedaço de terra, urbano ou rural, reservado para construção de imóveis.
OCUPANTE	Proprietário	Aquele que detém a posse legal de um bem imóvel, de terra.
	Posseiro	Indivíduo que ocupa terra devoluta ou abandonada e passa a cultivá-la.

Fonte: UGP - PSA Ipojuca

7) RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO

A aquisição das áreas será de responsabilidade da COMPESA passando a área a integrar o patrimônio dessa Companhia, por meio de sua Gerência de Desapropriação e Regularização Fundiária – GDS/COMPESA.

8) PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS

Em Sanharó, por se tratar de áreas distantes e não conectadas entre si, a opção escolhida para garantir a participação das pessoas afetadas é a de realização de tantas rodadas de negociação individualizadas quantas forem necessárias.

No primeiro contato é apresentado o Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário, justificando-se a necessidade da aquisição das áreas e propondo-se a indenização financeira como forma adequada para a compensação dos bens afetados. Essa alternativa não é questionada. No encontro subsequente, apresenta-se o valor da compensação estimado a partir do laudo de avaliação e iniciam-se as rodadas de negociação. Todos os esforços são feitos no sentido de se

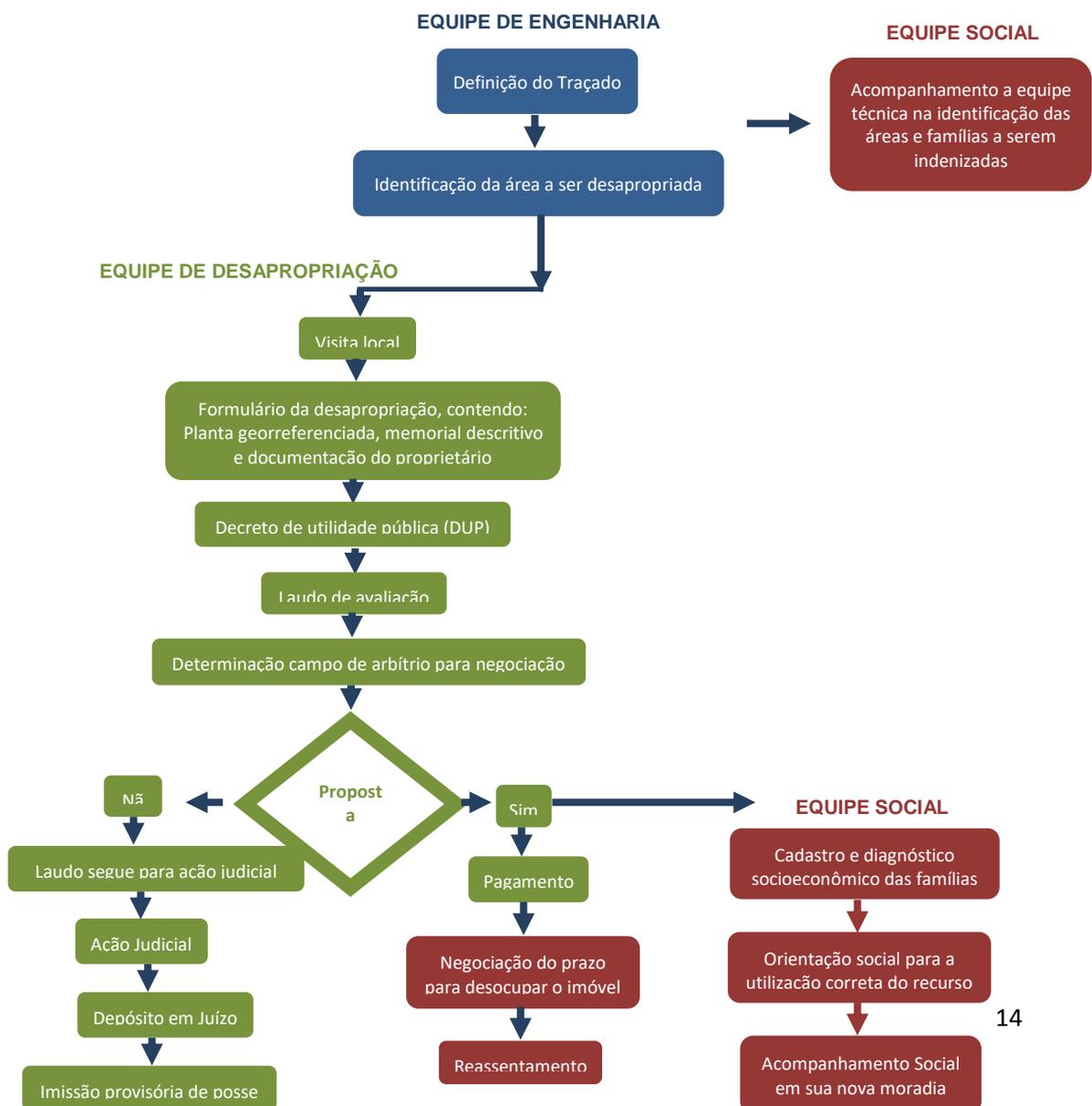
chegar a um acordo administrativo. Apenas quando falham todas as tratativas possíveis, o processo é levado à via judicial, com o depósito em juízo do valor proposto (que pode ser revisto para mais durante o processo judicial, mas fica disponível imediatamente à parte afetada) e solicitação da Imissão de Posse para andamento das obras.

9) METODOLOGIA ADOTADA – INDENIZAÇÃO ASSISTIDA

A Metodologia adotada pelo PSA Ipojuca, denominada de Indenização Assistida, considera as características dos empreendimentos a serem implantados no âmbito do PSA Ipojuca, obras lineares, baixo percentual de reassentamento involuntário, compensação financeira e obras com forte atuação da equipe social.

As atividades se iniciam quando da identificação da necessidade de deslocamento involuntário das famílias, pela equipe de engenharia, sendo todo o processo acompanhado pela equipe social do Programa. Cabe ao setor de desapropriação da COMPESA a avaliação do imóvel e negociação com o proprietário quanto ao pagamento, e, quando necessário, acompanhado pela equipe social. Para facilitar o entendimento, apresenta-se a seguir um fluxograma das atividades a serem desenvolvidas, e na sequência o seu detalhamento.

Fluxograma da Indenização Assistida



10) ACOMPANHAMENTO SOCIAL

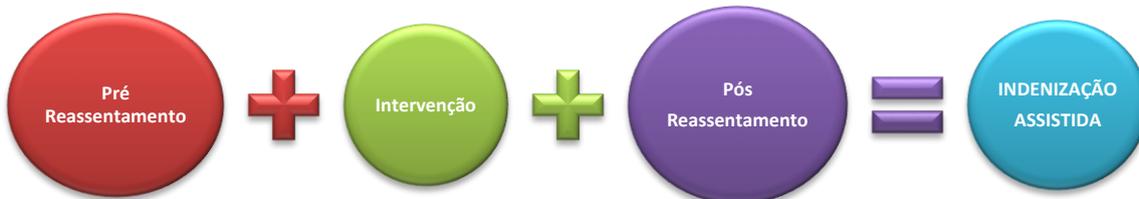
O acompanhamento às famílias a serem realocadas dentro do Processo de Indenização Assistida se inicia desde o momento da avaliação do imóvel, onde a equipe técnica de desapropriação da COMPESA realiza o laudo avaliatório e a equipe social inicia a abordagem das famílias a serem indenizadas, identificando as casas e levantando os dados dos proprietários dos imóveis.

As etapas do acompanhamento social podem ser resumidas em:

- Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas e famílias a serem indenizadas;
- Aplicar o Instrumental Cadastro Socioeconômico;
- Elaborar o Diagnóstico Socioeconômico dos Afetados;
- Realizar visitas para orientação ao uso correto do recurso na aquisição, inclusive apoiando, quando possível, na identificação do novo imóvel;
- Implantar mecanismo de queixa e reclamação – Plantão Social;
- Realizar visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel;
- Aplicar o Instrumental de Acompanhamento Social;
- Verificar a Matriz de Vulnerabilidade Social dos afetados;
- Elaborar o Relatório Final referente ao empreendimento.

Do ponto de vista metodológico é possível dividir o processo de reassentamento em três fases: (i) Pré reassentamento, (ii) Intervenção/ indenização e (iii) Pós reassentamento/ Pós indenizatório.

Metodologia do Processo da Indenização Assistida



Fonte: UGP - PSA Ipojuca

- Fase: Pré- reassentamento

O trabalho é desenvolvido visando garantir que toda a população impactada pelas intervenções seja informada sobre as ações da COMPESA e do Programa PSA Ipojuca na área, e sobre os principais objetivos das obras.

Nesta fase são realizadas reuniões setorizadas que têm o objetivo de estabelecer um canal de comunicação e informação. O trabalho é apoiado em atividades de divulgação que abordem a importância do empreendimento como uma obra estruturadora do Estado.

Atividades previstas:

Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas e famílias a serem indenizadas.

O trabalho inicial é a identificação das áreas e das famílias que serão relocadas devido ao empreendimento a ser instalado. Em seguida a equipe da Gerência de Desapropriação e a equipe social do PSA Ipojuca iniciam o processo de negociação com as famílias, cada equipe fazendo sua parte, a GDS com a elaboração do laudo de avaliação e o social em seu primeiro contato com a família criando um espaço de aproximação e confiança.

Em seguida ocorrerá uma visita domiciliar com o objetivo de discutir o processo do reassentamento involuntário. A modalidade utilizada pela Compesa neste processo é a chamada indenização monetária.

Aplicar o cadastro socioeconômico e elaborar o diagnóstico socioeconômico dos afetados

A aplicação deste instrumental é feita no momento em que a família já foi identificada e inicia o processo de negociação para posterior pagamento monetário de suas benfeitorias. O instrumental denominado cadastro socioeconômico foi elaborado pela equipe social do PSA Ipojuca, com a preocupação de atender as demandas específicas da Política Operacional do BID (OP – 701), contendo perguntas abertas e fechadas, com a finalidade de identificar os aspectos considerados capazes de delinear as condições de vida das famílias, conforme detalhamento a seguir:

Informações Cadastrais do Imóvel:	condição de ocupação, endereço, titularidade, nome completo do proprietário do imóvel, nº de famílias no imóvel;
Informações sobre o(a) Responsável pela Família:	nome, gênero, estado civil, idade, ocupação atual, escolaridade, renda, cônjuge, documentos pessoais;
Caracterização Familiar:	nome, gênero, estado civil, parentesco, idade, escolaridade, situação de trabalho, renda, curso profissionalizantes que tem interesse em fazer, tempo de residência, última residência, programas e instituição social que cobre a comunidade, participação em programa de governo/ benefício social.
Informações sobre a Saúde da Família:	doenças mais frequentes na família, quantos filhos tiveram, mortalidade infantil, quantos filhos morreram no período de 1 ano de vida.
Informações sobre a Organização Comunitária:	participação em instituição social, se conhece alguma liderança da comunidade, principais necessidades da comunidade hoje, se já foi realizado algum trabalho social em benefício da população, quais as instituições que cobrem a comunidade.
Informações Gerais sobre o Imóvel e Infraestrutura:	nº de cômodos, nº de pavimentos, tipo de construção, revestimento, material de piso, condição do imóvel, uso do imóvel, instalação elétrica, abastecimento d'água, armazenamento de água, destino do lixo, esgotamento sanitário, uso do sanitário, plantação de frutas/verduras na propriedade, criação de animais.

Após a obtenção de todas as informações dos afetados, o Diagnóstico Socioeconômico é elaborado. A equipe social do PSA Ipojuca estabeleceu como Matriz de Indicadores a mesma utilizada pelo Ministério das Cidades em projetos semelhantes, conforme descrito abaixo:

Matriz de Indicadores

EIXO	DIMENSÃO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
MORADIA E INSERÇÃO URBANA	- Infraestrutura básico - Mobilidade Urbana - Qualidade Ambiental - Moradia - Regularização Fundiária - Controle Urbanístico	- Abastecimento de água, Rede de esgoto, Coleta de lixo, Iluminação pública, Rede de eletricidade, Drenagem pluvial e fluvial, Vias veiculares, Vias de pedestres - Acessibilidade e mobilidade - Qualidade da água de rios e lagos, Áreas verdes e de lazer, destinação: esgotos, águas pluviais, lixo; Áreas de (APP); Encostas e áreas de risco geotécnico e de servidão - Adequação às funções básicas da unidade e às áreas comuns dos loteamentos; permanência das famílias / repasse das unidades - Documentos de titulação das famílias - Uso e ocupação de acordo com a legislação urbanística	- Verificação em campo, consultoria junto aos responsáveis pelo serviço, questionário com moradores - Verificação no projeto - vistoria ou observação de campo - questionário com moradores
INCLUSÃO SOCIAL	- Acesso a Serviços Sociais Públicos - Cidadania e Participação - Inserção no mundo do trabalho	- Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e assistência social - Comunicação e acesso à informação - Segurança Pública - Organização dos moradores - Economia familiar	Questionário com moradores; vistoria ou observação de campo
SATISFAÇÃO DO MORADOR	- Moradia e serviços urbanos - Vida social e comunitária	- Abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, varrição, iluminação pública, rede de eletricidade; acesso de veículos e pedestres, acesso a serviços e equipamentos sociais, meio de transporte público, locais de comércio e serviços, Acesso ao trabalho, Acesso à escola, Segurança pública, Paisagem e estética da área, Inundações; alagamentos, Riscos geotécnicos, Adequação da - - Questionário com moradores às necessidades da família. - Economia familiar; sociabilidade; diálogo com o poder público; apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção	Questionário com moradores

- Fase: Intervenção

Esta fase corresponde ao acompanhamento social junto às famílias indenizadas, com o objetivo de orientá-las a respeito da aquisição da nova propriedade. A procura deste novo local deve atender às demandas sociais existentes em sua localidade de origem, para que estas não sejam prejudicadas em suas vinculações aos programas e instituições sociais.

Após o recebimento da indenização, a família tem um prazo de 30 dias estabelecido pelo setor de desapropriação da COMPESA para entregar o imóvel. Vale salientar que o prazo é combinado com o expropriado, podendo ser ampliado na negociação.

Atividades na fase de intervenção

Visita domiciliar para orientação do uso correto dos recursos

A visita domiciliar é um instrumento voltado para o atendimento ao indivíduo e a família, proporcionando um melhor conhecimento das condições e dinâmicas familiares e do seu entorno.

Nesta fase as visitas de orientação às famílias são intensificadas a fim de orientar quanto à utilização do valor recebido, o qual deverá ser investido na compra de outro imóvel de igual ou superior valor/estrutura em relação ao imóvel indenizado, em local de boa habitabilidade, ou seja, local que não seja de difícil acesso, não apresente riscos geológicos e de preservação ambiental. Além de orientar no acesso quanto à inserção em serviços públicos de educação, de assistência social, de saúde, entre outros. Quando possível, a equipe social apoia na identificação do novo imóvel.

Mecanismo de queixa e reclamação - Plantão Social

Como um dos mecanismos de queixa e reclamação foi instalado na área de abrangência do projeto um escritório denominado Plantão Social composto por profissionais experientes em trabalhos comunitários com abordagem adequada aos usuários. O espaço é considerado como um mecanismo de escuta à população, troca de informações e registro de queixa e reclamação. O local está próximo do empreendimento, e sendo preciso pode se tornar um escritório itinerante. No Plantão Social constar:

- Profissionais capacitados;
- Infraestrutura adequada para atendimento e para ações informativas;
- Material técnico e mapas facilitando a visualização dos traçados dos empreendimentos;
- Material informativo;
- Instrumental para recebimento das famílias afetadas para o registro de queixas/reclamações e soluções.

A equipe do escritório é composta por técnicos sociais com formação superior na área social, além da presença dos auxiliares sociais com experiências comprovadas em trabalhos com comunidades.

É preciso também que esse espaço seja divulgado na comunidade com distribuição de material informativo contendo endereço e telefone. O mecanismo de queixa e reclamação passa em todas as fases do trabalho social. Este espaço será utilizado pelos reassentados involuntários e pela população residente na área de execução do empreendimento.

- Fase: Pós Reassentamento

Na etapa posterior as visitas ao novo endereço da família são agendadas de acordo com a disponibilidade da mesma. A abordagem é aberta e reflexiva dentro de uma dimensão participativa junto com toda a família, sem confundir com processos de pesquisa ou fiscalização, momento em que é aplicado o segundo Instrumental de Acompanhamento Social. Outro instrumento utilizado como técnica de coleta de dados qualitativos é a observação.

Finalmente, faz parte do processo de acompanhamento social orientar as famílias para que consigam preservar os laços de convivência em relação ao meio onde viveram, e iniciar um processo de integração a uma nova vizinhança e aos serviços disponibilizados na comunidade, tais como: escolas, posto de saúde, comércio, templos religiosos, transporte, dentre outros.

Para esta fase, estão previstas as seguintes atividades:

Realizar visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel

As principais questões a serem verificadas nestas ações de monitoramento consistem em aferir o grau de aceitação da população em relação às novas condições de vida, a situação de bem-estar e adaptação à nova moradia, restabelecimento da rotina de vida e produtividade, a reinserção social e acesso aos serviços públicos e equipamentos sociais, dentre outros.

Após a relocação é feita uma visita social para acompanhar a situação atual da família, dando continuidade ao processo da Indenização Assistida, abordando os seguintes aspectos:

- Aplicação e uso do recurso indenizatório;
- Adaptação a nova moradia;
- Acessibilidade às instituições e equipamentos sociais;
- Reinserção social.

Instrumental de Acompanhamento Social

Para finalizar o processo de reassentamento, é elaborado um comparativo das condições do antes e do agora em sua nova moradia, verificando a situação de conforto da nova moradia com base nos aspectos de infraestrutura do imóvel, número de cômodos, tipo de construção, revestimento, piso e telhado, além das condições de risco da localidade no que se refere a barreiras, áreas de alagamentos e de difícil acesso, ocupação irregular e de preservação ambiental, bem como segurança, acessibilidade e as instituições sociais em seu entorno.

Relatório Final

O relatório é elaborado por empreendimento, contendo os dados coletados e tabulados em planilha de excel, permitindo a análise e comparação dos instrumentais utilizados na fase pré e pós-reassentamento, servindo como meio de verificação se o expropriado fez uso adequado dos recursos financeiros recebidos.

11) SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO

Para a fase de pré reassentamento é informado à população sobre as intervenções que serão realizadas pela Compesa, os transtornos e benefícios e a necessidade do trajeto da obra pela localidade, desta forma são realizadas reuniões individualizadas, onde tem um objetivo de estabelecer um canal de comunicação e informação, criando um mecanismo de escuta e troca de saberes.

A Gerência de Desapropriação da Compesa realizou suas negociações na cidade de Sanharó através de 20 (vinte dois) laudos, sendo apenas 2 (dois) imóveis residenciais, o restante corresponde a lotes vazios. O quadro abaixo explana a situação de cada um com o status da negociação.

Situação Das Desapropriações Do Empreendimento

Equipamento a ser Implantado	Tipo de Propriedade	Tipo de Uso	Status	Forma de Aquisição	Acompanhamento Social	Extensão m ²	
1	ETE	Particular	cultura	Pago	Desapropriação	Anterior a definição do plano de reassentamento do PSA Ipojuca	-
2	ETE	Particular	benfeitoria	Pago	Desapropriação	Anterior a definição do plano de reassentamento do PSA Ipojuca	-
3	ETE	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	Anterior a definição do plano de reassentamento do PSA Ipojuca	11.735,42
4	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social.	244,3
5	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA A	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social.	1.445,67
6	Coletor 5 – Bacia C	Particular	Imovel residencial	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social..	-
7	Coletor 1 – Bacia C	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social.	1.440,01
8	Coletor 1 – Bacia C	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	O proprietário recusou a realizar o cadastro socioeconomico	784,73
9	Ramal – Bacia A	Particular	Imovel residencial	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social.	-
10	Coletor 1 – Bacia A	Particular	Terreno	Pago	Servidão administrativa	Acompanhamento social.	206,53
11	Coletor 15 – Bacia A	Particular	Terreno	Pago	Servidão administrativa	Acompanhamento social.	224,80
12	Coletor 1 – Bacia C	Particular	Cultura Agrícola	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social.	-
13	Coletor 1 – Bacia C	Particular	Cultura Agrícola	Pago	Desapropriação	Acompanhamento social.	-
14	Emissario Final	Particular	Cultura Agrícola	Pago	Desapropriação	Sem acompanhamento social	-
15	Emissario Final	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação Servidão	Sem acompanhamento social	1.386,69
16	Estação elevatória C	Publico	Terreno	N/Aplica	Doação	Não se aplica por se tratar de terreno de órgão público.	1.067,94
17	Coletor 7 bacia C	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	Sem acompanhamento social	346,91
18	Coletor 3 bacia B	Particular	Terreno	Pago em juízo	Desapropriação	Sem acompanhamento social	1.225,92
19	Coletor 1 da Bacia A	Particular	Terreno	Pago	Desapropriação	Sem acompanhamento social	793,12
20	UNIDADE ESTACIONÁRIA (CHAMINÉ)	Particular	Terreno	Pago em juízo	Desapropriação	Sem acompanhamento social	135,91

Em relação a doação do terreno, o contrato de programa firmado entre o Estado de Pernambuco e os Municípios com a interveniência da COMPESA, prevê a plena utilização dos bens públicos estaduais e municipais, afetos a operação, pela Companhia. Desta forma, não é necessário promover a doação em virtude da relação contratual previamente existente entre a COMPESA e os entes, seja estadual seja municipal.

Os casos citados no quadro acima, referente aos processos judiciais, dos equipamentos implantados: coletor 3 – bacia B e unidade estacionária (chaminé), as obras já foram concluídas e os pagamentos foram realizados em juízo.

As famílias acompanhadas pela equipe social são todas pulverizadas na área do traçado da rede coletora e das unidades estacionárias do Sistema de Esgotamento Sanitário. Sendo acompanhadas até o momento 7 (sete) indenizados, tendo como principais resultados do diagnóstico aplicado: Aqui se refere à aplicação do cadastro

- **Chefe de Família – Gênero.** 85,70% da população afetada têm o homem como chefe de família e 14,30% são representados pelo gênero feminino.
- **Chefe de Família – Estado Civil.** 71,43% dos responsáveis pela família apresentam como estado civil o casamento, 16,66% são solteiros.
- **Chefe de Família – Escolaridade.** Em relação a escolaridade do Chefe de Família, observa-se que 42,85% possuem curso superior, 28,57% possuem Ensino Fundamental, e 14,28% Assina o nome e o mesmo percentual para o Ensino Fundamental Incompleto.
- **Chefe de Família – Renda.** 71,44% do responsável da família recebem até 3 salários mínimo, 14,28% dos entrevistados recebem por suas atividades laborais 5 salários mínimos e o mesmo percentual não respondeu.
- **Chefe de Família – Ocupação Atual.** Empresário (1), Biscate (1), Boleira (1), Administrador (1), Comerciante (1), Aposentado (1) e não informou (1).
- **Tempo de Residência.** 57,14% das famílias pesquisadas residem na área um tempo a mais de 10 anos. Este indicador mostra o vínculo com a vizinhança e as relações de sociabilidade com os demais setores como escolas, Programa de Saúde da Família, creche, dentre outros.

Dados do Cadastro socioeconomico

INDICADORES	QUANT
Nº DE LAUDOS	20
Nº DE AFETADOS	15
DOAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA	1
Nº DE ACOMPANHADOS PELO SOCIAL	7

INDICADORES / QUANTITATIVO				
SEXO	MASCULINO	6	FEMININO	1
ESTADO CIVIL	CASADO	5	SOLTEIRO	1
	VIÚVO	1		
IDADE	40 A 50	3	51 A 70	4
OCUPAÇÃO PROFISSIONAL	EMPRESÁRIO	1	BISCATE	1
	AUTONOMA/BOLEIRA	1	ADMINISTRADOR	1
	COMERCIANTE	1	NÃO INFORMOU	1
	APOSENTADO	1		
ESCOLARIDADE	SUPERIOR	3	ASSINA O NOME	1
	FUNDAMENTAL	2	FUNDAMENTAL INCOMPLETO	1

RENDA	NÃO INFORMOU	1	MENOS DE 1 SM	1
	ATÉ 1,5 SM	2	ATÉ 2,5 SM	2
	ATÉ 5 SM	1		
TEMPO DE RESIDÊNCIA NA ÁREA	DESDE QUE NASCEU	1	ENTRE 05 E 10 ANOS	1
	ENTRE 10 E 15 ANOS	1	MAIS DE 15 ANOS	2
	NÃO SE APLICA	2		

12) **CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ/PE**

ATIVIDADE	2018		2019		2020						2021										2022				
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
Rodada de reuniões setorizadas																									
Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas																									
Aplicação do cadastro socioeconômico																									
Visita domiciliar																									
Visita de orientação a famílias																									
Mecanismo de queixa e reclamação																									
Realização de visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel																									
Aplicação do instrumental de acompanhamento social																									
Elaboração do diagnóstico socioeconômico dos afetados																									
Avaliação do processo da indenização assistida																									
Ligações intradomiciliares																									

13) PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS

O trabalho social trata-se de uma ação conjunta entre a engenharia e o social, apoiado no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, e fundamentando-se nos princípios de participação comunitária, sustentabilidade do empreendimento e preservação ambiental, cujos resultados esperados são a melhoria das condições de vida da população e dos parâmetros de qualidade das águas do Rio Ipojuca.

Os procedimentos sociais adotados pelo Programa têm como objetivo promover ações para as famílias envolvidas, **direta e indiretamente**, com a obra na busca de orientação e informação a respeito da infraestrutura que está sendo implantada nas cidades pelo Programa.

Há que se lembrar que não são apenas as famílias reassentadas involuntariamente que sofrem com as obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades. A execução de obras em vias públicas, acaba acarretando transtornos para a população residente, o que exige um trabalho de apoio e esclarecimento, de modo a minimizar os impactos negativos, mesmo que temporários.

Por outro lado, o modelo utilizado para a coleta dos esgotos pelo PSA Ipojuca, o ramal condominial, exige forte interação com a população beneficiada notadamente quando da elaboração e execução dos projetos executivos de ramais condominiais e ligações intradomiciliares, como já foi explicitado anteriormente, no capítulo Características do Empreendimento.

Diante deste contexto, para facilitar a citada interação com a população, são desenvolvidas algumas estratégias de aproximação do Programa com a comunidade local de cada empreendimento, tais como:

- Divulgação e Mobilização da População;
- Mecanismo de Queixa e Reclamação;
- Atividades de fomento a Geração de Trabalho e Renda;
- Estabelecimento de parcerias;
- Atividades de Educação Sanitária e Ambiental;
- Suporte as Intervenções Físicas
- Indenização Assistida

a) Divulgação e Mobilização da População

Ao longo do trabalho técnico social são realizadas ações de informação e divulgação dos empreendimentos, as atividades são: Reunião de Partida, Reunião Condominial, Reunião com as lideranças formais e informais. Conforme atividades apresentadas abaixo:

- **Abordagem Social**

Visita informativa sobre a obra de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na cidade de Sanharó, como também e as intervenções que vão acontecer em determinada localidade.

Figura 9 e 10: *Abordagem Social*



Fonte: Consórcio MCRIT/CONCREMAT

- **Visitas domiciliares para Coleta do Termo de Adesão**

Visitas domiciliares no Bairro Nossa Senhora de Fátima, Bacia C, para aplicação dos Termos de Adesão.

Figura 11 e 12: *Termo de Adesão*



Fonte: Consórcio MCRIT/CONCREMAT

- **Atendimento na Agência Móvel de Atendimento – AMA**

Foi oferecida uma série de serviços personalizados à população, com equipamento e profissionais qualificados. A ação foi realizada na Rua Prefeito Heronides Arruda, Bairro do Salgado. Nos dois dias de ação, a AMA atendeu um total de 86 pessoas.

Figura 13 e 14: Atendimento na Agência Móvel de Atendimento

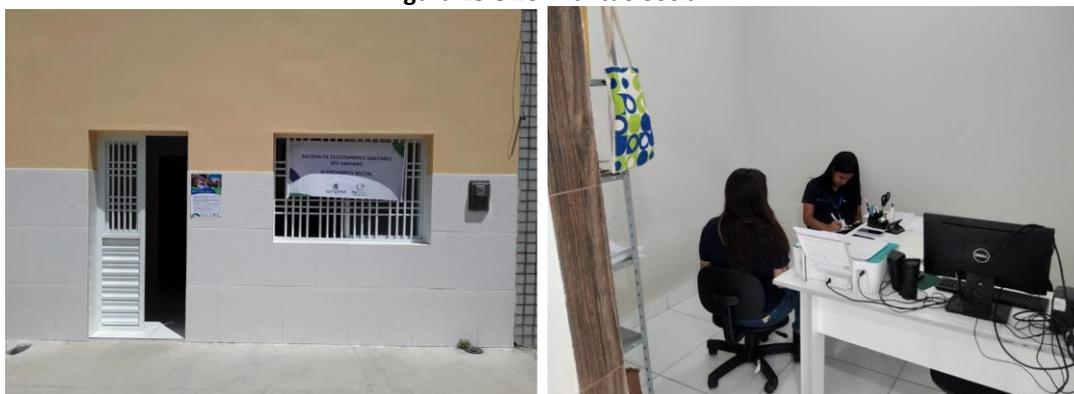


Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

b) Mecanismo de Queixa e Reclamação

Plantão Social -O atendimento às famílias se dá por meio do plantão social, localizado no Centro de Sanharó, como também são realizados em campo e por telefone. O escritório está bem localizado, em uma área conhecida e de fácil acesso da população. O espaço é apropriado não só para obtenção de informações e orientações sobre o Programa, mas principalmente para comunicação de problemas e consequente busca de soluções em todas as etapas das obras.

Figura 15 e 16: Plantão Social



Fonte: Consórcio MCRIT/CONCREMAT

A equipe social instalada para o empreendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sanharó iniciou as atividades em junho de 2019 através do contrato do Consórcio Mcrit/Concremat que teve suas atividades encerradas em fevereiro/2021, conforme composição apresentada no quadro abaixo:

Composição da Equipe Técnica

Formação Acadêmica	Quantidade	Atribuição da Equipe
Serviço Social	1	Técnico Social
Ensino médio completo	2	Auxiliar Social

Para continuidade do trabalho de campo, após o encerramento do contrato acima mencionado, foi mantido um 1 (um) profissional da própria localidade durante os meses de março a maio de

2021. A partir de junho a equipe social será complementada através da Gerenciadora do Programa, composta pelos seguintes profissionais:

Atribuição da Equipe	Quantidade
Assistente Social	1
Técnico Júnior	1
Técnico Auxiliar	1
TOTAL	3

Outra atividade importante realizada pela Equipe Social é a denominada **Gestão dos Atendimentos Sociais**. Esta atividade prevê o recebimento, registro, encaminhamento e acompanhamento das reclamações dos moradores, referente às pendências decorrentes da obra, assim como o feedback aos reclamantes a respeito das providências que serão tomadas. Importante acrescentar que cada atendimento realizado é aberto um Registro de Atendimento (R.A). Durante o período de julho/2019 a setembro/2020, foram gerados 09 (nove) Registros de Atendimentos, de forma geral as queixas estão relacionadas a repavimentação e reposição de paralelo.

A apresentação e resolução de reclamações é de responsabilidade da equipe social, cujo Plantão Social é instalado no Escritório, em apoio a efetivação da liberação das áreas desapropriadas. Essa equipe recebe e avalia a reclamação que, caso não tenha resposta imediata local, é encaminhada a área/equipe competente da COMPESA que, após avaliação, encaminha ao Plantão Social a solução devida.

Forma de captação de reclamações:

- Atendimento presencial, no Escritório Local;
- Atendimento telefônico sob a responsabilidade da equipe social de campo;
- E-mail;
- Pelo teleatendimento da COMPESA;
- Por meio das visitas domiciliares.

As reclamações realizadas na Gerência de Unidade de Negócios Regional de Sanharó/COMPESA serão registradas no formulário denominado RA – Registro de Atendimento. Após registrado, o RA é encaminhado imediatamente para o setor responsável (engenharia), que agenda a atividade necessária à resolução do problema, no prazo máximo de 3 a 5 dias, a depender do tipo de demanda. A equipe social monitora as respostas junto ao setor responsável e ao reclamante.

c) Atividades de fomento a Geração de Trabalho e Renda

Divulgação para o Curso de Capacitação e Qualificação Profissional com o tema: **Ferramentas de Planejamento e Gestão Empresarial** de forma remota (online), onde pretende propiciar a inclusão produtiva e a geração de renda aos moradores residentes nas áreas afetadas pela implantação dos sistemas de esgotamento sanitários do PSA-Ipojuca.

A divulgação foi feita, no período de 22 a 25 de setembro de 2020, através da afixação de cartazes, elaborados pelo setor de Comunicação da COMPESA.

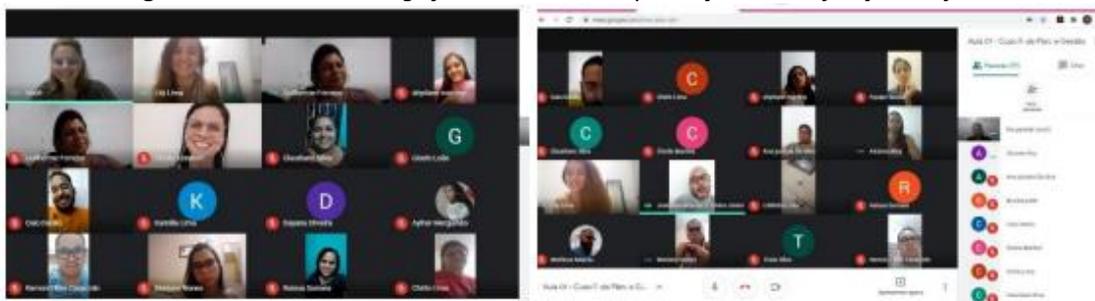
Figura 17: Cartaz de Divulgação do Curso de Capacitação e Qualificação Profissional



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

No dia 28 de setembro de 2020, o Consórcio MCRIT-CONCREMAT, em parceria com o SENAC, deu início ao Curso de Ferramentas de Planejamentos e Gestão Empresarial, de forma remota (on line), através da plataforma Google Meet. O curso tem como finalidade identificar os arranjos produtivos locais e fazer as inserções dos participantes para a capacitação profissional.

Figura 18: Cartaz de Divulgação do Curso de Capacitação e Qualificação Profissional



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

d) Estabelecimento de Parcerias

Busca de parceiros com o objetivo de realizar ações integradas, com foco nas potencialidades e vocações locais, de modo a contribuir para a continuidade das ações sociais que foram desenvolvidas ao longo da execução do Sistema de Esgotamento Sanitário.

A Equipe de Mobilização Social realizou uma visita institucional ao Programa Mãe Coruja, localizado no Bairro Centro, para articular a realização de oficina de produção de sabão ecológico, a partir do reaproveitamento do óleo de cozinha saturado.

Figura 19: *Visita institucional ao Programa Mãe Coruja*



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

e) Educação Sanitária e Ambiental

As ações socioeducativas têm a finalidade de debater e estimular práticas para a preservação e conservação dos recursos naturais, bem como a adoção de novos hábitos para sustentabilidade do abastecimento de água e dos esgotamentos sanitários. Nesta ação são desenvolvidas atividades como: reuniões comunitárias, palestras, oficinas e formação de grupos de Agentes Multiplicadores Ambientais.

- **Palestra Socioeducativa**

Palestra sobre Reciclagem na Associação dos Moradores do Bairro do Esplendor, localizada na Rua Lindoval de Freitas, Bairro do Esplendor, Bacia A, para crianças atendidas pela instituição. De forma lúdica e interativa, a equipe falou sobre a importância da reutilização de materiais recicláveis e utilizou a técnica de pintura para produzir desenhos com o tema abordado.

Figura 20 e 21: *Palestra Socioeducativa*



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

- **Curso de Multiplicador Ambiental**

Realizado no Centro de Cultura de Sanharó (antiga Estação Ferroviária), direcionado a 25 agentes

multiplicadores, público composto por agentes de saúde, agentes de endemias, professores e lideranças comunitárias.

Figura 22 e 23: *Curso de Multiplicador Ambiental em Sanharó*



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

f) Suporte as Intervenções Físicas

Visita técnica às obras da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Sanharó, localizada no trecho do Sítio Lajedo. No local, foi feito contato com a Sr^a Jacira O. Periquito, 28 Técnica em Edificações da Fiscalizadora ABF, que informou sobre a implantação do Emissário Final, que está sendo executada sem transtornos.

Figura 24 e 25: *Visita técnica à Obra*



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

g) Indenização Assistida

A Indenização Assistida consiste no acompanhamento antes, durante e depois das famílias que foram indenizadas. Onde as questões a serem verificadas pautam-se no grau de aceitação da população objeto às novas condições de vida, a situação de conforto e adaptação à nova moradia, restabelecimento da rotina de vida e produtividade, a reinserção social e acesso aos serviços públicos e equipamentos sociais, dentre outras.

Para avaliação do custo de benfeitoria do tipo imóvel residencial, o valor é calculado com base no CUB/m² tendo como base o Sindicato da Construção Civil de Pernambuco – SINDUSCON/PE. O Custo Unitário Básico de Construção (CUB) é um indicador de custos no setor da construção calculado e divulgado pelos Sinduscons estaduais e regido pela Lei Federal 4.591/64.

O valor negociado do imóvel foi investido em uma nova residência que fica na mesma localidade, sendo três imóveis antes da casa desapropriada, como também conseguiu reformá-la, e adquiriu um terreno.

Figura 26 e 27: *Imóvel Indenizado na Rua Quitéria de Souza Cordeiro, 0122 - Centro - Sanharó /PE.*



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

Figura 28: *Imóvel Adquirido na Rua Quitéria de Souza Cordeiro- Centro - Sanharó /PE.*



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

O valor negociado do segundo imóvel foi investido na aquisição e reforma de um imóvel, localizado nas proximidades do bairro que morava.

Figura 29. Imóvel Indenizado na rua Oscar Leite, nº 32 – Centro Sanharó.



Fonte: Compesa, PSA Ipojuca

Figura 309. Imóvel Adquirido rua Joaquim Pereira, nº 278 – Santa Clara, Sanharó.



Fonte: Compesa, PSA Ipojuca

14) MATRIZ INSTITUCIONAL

ENTIDADES	NATUREZA DO CONTRATO E ATRIBUIÇÕES
ABF E AQUAPLAN	Supervisora. Acompanha e Supervisiona a execução das Obras e analisa e aprova os projetos da obra
SCAVE SERVIÇOS DE ENGENHARIA E LOCAÇÃO	Responsável pela implantação das obras
CONSÓRCIO PPA	Empresa responsável pelo PERC – Elaboração de Projeto Executivo de Redes e Ramais Condominiais e Mobilização Social

15) ANEXOS

ANEXO I - MAPA DE DESAPROPRIAÇÃO

ANEXO II - INSTRUMENTAL CADASTRO SOCIOECONOMICO PARA A DESAPROPRIAÇÃO DA EEE-01

ANEXO III - INSTRUMENTAL DO ACOMPANHAMENTO SOCIAL

ANEXO IV - INSTRUMENTAL DO REGISTRO DE ATENDIMENTO

ANEXO V - TERMO DE ADESÃO



ANEXO I - MAPA DE DESAPROPRIAÇÃO

ANEXO II - INSTRUMENTAL CADASTRO SOCIOECONOMICO

MUNICÍPIO: _____ BAIRRO: _____ Nº DA PESQUISA: _____
NOME DO ENTREVISTADO: _____ Nº TELEFONE: _____ Nº DA MATRÍCULA: _____

I. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DO IMÓVEL

1. CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO: Ocupado Desocupado Fechado Terreno
2. ENDEREÇO DO IMÓVEL: _____
3. QUAL A TITULARIDADE DO TERRENO: Municipal Compesa Particular Outros _____
4. NOME COMPLETO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL: _____
5. QUESTIONÁRIO APLICADO COM FAMÍLIA: PRINCIPAL CO-HABITANTE 6. Nº DE FAMÍLIAS NO IMÓVEL: _____ 7. Nº DE PESSOAS NO IMÓVEL: _____ () NSR

II. INFORMAÇÕES SOBRE O(A) RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA

8. NOME COMPLETO: _____ 9. SEXO: Fem Masc.
10. ESTADO CIVIL: Solteiro(a) Casado(a) Viúvo(a) Separado(a) União Estável 11. IDADE: _____ 12. Nº. RG: _____ Não tem () NSR
13. CPF: _____ Não tem () NSR 14. TRABALHA: Sim Não 15. NA LOCALIDADE: Sim Não
16. FORMAL OU INFORMAL 17. OCUPAÇÃO ATUAL: _____ 18. ESCOLARIDADE: _____ 19. RENDA: _____
20. NOME CÔNJUGE: _____ 21. SEXO: Fem Masc
22. IDADE: _____ () NSR 23. Nº RG: _____ Não tem () NSR 24. CPF: _____ Não tem () NSR
25. OCUPAÇÃO ATUAL: _____ 26. ESCOLARIDADE: _____ 27. RENDA: _____

III. CARACTERIZAÇÃO FAMILIAR

28	28.1 NOME	28.2 SEXO	28.3 ESTADO CIVIL	28.4 PARENTESCO	28.5 IDADE	28.6 ESCOLARIDADE	28.7 SITUAÇÃO DE TRABALHO	28.8 RENDA	28.9 CURSO PROFISS. QUE TEM INTERESSE EM FAZER
		1. F 2. M	1. Solteiro(a) 2. Casado(a) 3. Viúvo(a) 4. Separado / Divorciado(a) 5. União Estável	1. Filho(a) 2. Pai/Mãe 3. Genro/Nora 4. Neto(a) 5. Sogro(a) 6. Avô(ô) 7. Irmão(ã) 8. Agregado 9. Enteadado(a) 10. Outro parente.	1. 0 a 01 2. 02 a 06 3. 07 a 12 4. 13 a 18 5. 19 a 30 6. 31 a 40 7. 41 a 50 8. 51 a 60 9. Mais de 60	1. Analfabeto 2. Assina o nome 3. Maternal e Alfabetização 4. Fund. I Incompleto 1ª a 4ª 5. Fund. Completo 1ª a 4ª 6. Fund. Incompleto II 5ª a 8ª 7. Fund. Completo 5ª a 8ª 8. Médio Incompleto 9. Médio Completo 10. Superior Incompleto 11. Superior Completo 12. Não Estuda	1. Emprego com Registro. 2. Autônomo 3. Funcionário público. 4. Aposentado 5. Pensionista 6. Trabalho Temporário (Rico) 7. Dona de casa 8. Estudante 9. Desempregado	1. Menos de 1SM 2. 1SM 3. Entre 1 e 2 SM 4. Entre 2 e 4SM 5. Acima de 4SM 6. Sem Renda	
01									
02									
03									
04									
05									
06									
07									
08									
09									
10									

29. TEMPO RESIDENCIAL NA ÁREA
() Menos de um ano () Entre 03 e 05 anos () Entre 10 e 15 anos () Desde que nasceu () Entre 01 e 03 anos () Entre 05 e 10 anos () Mais de 15 anos () NSR

30. ÚLTIMA RESIDÊNCIA:
() Na mesma Comunidade () No mesmo Município () Outro Município de Pernambuco () Outro Estado

31. PROGRAMAS E INSTITUIÇÃO SOCIAL QUE COBRE A COMUNIDADE:
() PSF () PSA () CAPS () CRAS () ESCOLA () CRECHE () DELEGACIA () HOSPITAL () IGREJA () OUTROS

32. PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DE GOVERNO OU RECEBE ALGUM BENEFÍCIO SOCIAL: () Sim () Não
outras: _____ 33. Valor: R\$ _____

IV. INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DA FAMÍLIA

34. Doenças mais frequentes na Família: _____ 35. Quantos filhos tiveram: _____
36. Quantos nasceram mortos (Mais de 7 meses de gravidez): _____ 37. Quantos filhos morreram antes de 1 ano de vida: _____ (Informação referente ao período de 10 anos)
38. Presença de pessoa com deficiência na família () Física – Qual e o tipo? _____ () Mental – Qual e o tipo? _____

V. INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

39. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÃO SOCIAL:
() Sim () Não
QUAL: () Igreja () Clube () Associações de moradores () Outros _____

40. CONHECE ALGUMA LIDERANÇA DA COMUNIDADE?
() Sim. Se sim quem? _____
() Não Sabe / Não Conhece

41. QUAIS AS PRINCIPAIS NECESSIDADES DA COMUNIDADE HOJE?

42. NA COMUNIDADE JA FOI REALIZADO ALGUM TRABALHO SOCIAL EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO?
() Sim, () Não () Não sabe
Qual: _____

VI. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O IMÓVEL E INFRA-ESTRUTURA

43. Nº DE COMODOS: _____ 44. Nº DE PAVIMENTOS: _____

45. TIPO DE CONTRUÇÃO:
() Alvenaria () Madeira () Resto de Material () Outros _____

45.1. REVESTIMENTO:
() Com Reboco () Sem Reboco () Cerâmica () Chapisco () Outros: _____

45.2. MATERIAL DE PISO:
() Cimento () Cerâmica () Terra Batida () Outros: _____

45.3. MATERIAL DE TELHADO:
() Amianto () Canal () Laje () Outros: _____

46. CONDIÇÃO DO IMÓVEL:
() Próprio () Cedido () Alugado () Comprado () Outros: _____

47. USO DO IMÓVEL:
() Residencial () Misto () Comercial () Industrial () Outros: _____
Se Comercial ou industrial informar o nº de pessoas trabalhando: _____

48. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:
() Sim () Não () Com medidor () Clandestino () Não Tem

49. ABASTECIMENTO D'ÁGUA:
() Sim () Não () Encanada/Hidrômetro () Encanada/Clandestina () Poço ou Cachimba
() Cedido pelo vizinho () Carro Pipa () Chafariz () Outros: _____

50. ARMAZENAMENTO DE ÁGUA:
() Caixa d'água () Baldes/Garrafas/Vasilhas () Tambor () Tanque
() Cisterna () Outros () Não Armazena

ANEXO V - TERMO DE ADESÃO



TERMO DE ADESÃO INDIVIDUAL



SISTEMA CONDOMINIAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE SANHARÓ/PE

Quadra:	Setor:	Lote/ Sub lote:	Matrícula:
Bacia de Esgotamento:			
Tipo de Ramal Condominial:		Calçada ()	Dentro do lote () Fundo do Lote ()
Nome do solicitante (Cliente):			
Endereço:		Nº	
Bairro:			
CPF:		Telefone:	
E-mail:			
Responsável:	Proprietário ()	Inquilino ()	Outros ()

SOLICITAÇÃO

Solicito à Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA a execução da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR do imóvel acima citado ao RAMAL CONDOMINIAL DE ESGOTO.

REGRAS

O solicitante acima identificado e a COMPESA, acordam entre si, o conteúdo deste Termo de Adesão, referendado pela assinatura do requerente que declara concordar com as regras descritas no presente documento.

1. COMPETE À COMPESA

- 1.1. Implantar, operar e manter o RAMAL CONDOMINIAL (conjunto de tubulações e peças especiais situadas entre a rede coletora implantada na rua e a caixa de inspeção) e demais componentes do Sistema Condominial de Esgotamento Sanitário;
- 1.2. Implantar a LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR (conjunto de tubulações que conectam as instalações sanitárias existentes no imóvel ao ramal condominial dentro do lote) ou LIGAÇÃO DOMICILIAR (conjunto de tubulações que conectam as instalações sanitárias existentes no imóvel ao ramal de calçada), excepcionalmente, sem ônus para o Solicitante (Cliente), quando assinado o Termo de Adesão antes do início da execução das obras a rede coletora da rua onde se localiza o imóvel.
- 1.3. Recompôr o contrapiso ao longo da vala aberta para instalação do RAMAL CONDOMINIAL e da ligação intradomiciliar;
- 1.4. Reposição de piso cerâmico, caso danificado por ocasião da execução da ligação, somente até o padrão médio (cerâmica padrão médio), assentando-o sobre o contrapiso, inclusive com rejunte;
- 1.5. A COMPESA orientará sobre a utilização da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR durante o período de obra e logo após o início da operação do Sistema de Esgotamento Sanitário, de modo a garantir o correto funcionamento do Sistema;
- 1.6. A COMPESA comunicará oficialmente ao Cliente as anormalidades que porventura venham a ocorrer em relação ao funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário.

2. COMPETE AO SOLICITANTE (CLIENTE)

- 2.1. Fornecer o piso e o pavimento do interior do imóvel ou da calçada quando se tratar de cerâmicas especiais, tais como porcelanatos e outros, retirados para passagem das tubulações em função da construção do RAMAL CONDOMINIAL e/ou da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR. A COMPESA poderá, excepcionalmente, durante a realização da obra, assentar o piso fornecido pelo Cliente;
- 2.2. Não alterar ou danificar a LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR e/ou RAMAL CONDOMINIAL. Manter as caixas de inspeção fechadas e sem nenhuma construção sobre estas. Caso seja necessário fazer qualquer intervenção que venha a alterar o projeto original da COMPESA, deverá ser obtida a concordância prévia e expressa da COMPESA;
- 2.3. Não jogar qualquer tipo de material diferente do usual no vaso sanitário, pias, tanques de lavar roupa e na caixa de inspeção, mantendo o Sistema em perfeito estado de uso;

- 2.4. Autorizar a passagem do RAMAL CONDOMINIAL pelo interior do seu imóvel quando for a única solução possível para a ligação da quadra à rede coletora ou a solução mais adequada tecnicamente;
- 2.5. Autorizar a entrada de empregados e/ou representantes da COMPESA no imóvel para efetivação da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR e RAMAL CONDOMINIAL, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data do recebimento do aviso da ligação do imóvel ao Sistema de Esgoto;
- 2.6. Autorizar a entrada de empregados e/ou representantes da COMPESA no imóvel para verificação e manutenção do RAMAL CONDOMINIAL, quando estiver localizado no interior do lote.
- 2.7. Compete ao solicitante (Cliente):
- 2.7.1. Desativar as fossas, sumidouros e ligações com galerias tão logo receba o aviso de funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário;
 - 2.7.2. Não fazer ligação de águas de chuva ao RAMAL CONDOMINIAL;
 - 2.7.3. Instalar caixa de gordura no imóvel de uso misto ou comercial;
 - 2.7.4. Fazer a manutenção do ramal das instalações prediais internas do imóvel.

3. VALOR DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇOS

- 3.1. Os solicitantes (Clientes) cadastrados na tarifa social da COMPESA ficam isentos do pagamento de tarifas pela utilização do Sistema de Esgotamento Sanitário;
- 3.2. Aos demais Solicitantes (Clientes), a cobrança da tarifa de esgoto será equivalente a 100% da tarifa de água do imóvel;
- 3.3. A cobrança da tarifa será iniciada após a emissão da Licença de Operação do Sistema de Esgotamento Sanitário;
- 3.4. A COMPESA fará ampla divulgação sobre o início da cobrança dos serviços, com o mínimo de 30 dias de antecedência.

4. INÍCIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

- 4.1. O Solicitante (Cliente) será informado sobre a data de início do funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário ao qual o seu imóvel estará conectado.

5. DOS CANAIS DE RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES COMPESA

- Loja de Atendimento:
Endereço: Rua Major Satiro, 200, Centro – Sanharó. Fone: (87) 3836-2915
Internet: acesse a loja virtual pelo site www.compesa.com.br.
Teleatendimento 24 h: 0800 081 0195

Concordo com as regras dispostas neste Termo e confirmo minha ADESÃO ao Sistema Condominial de Esgotamento Sanitário que está sendo implantado pela Compesa nesta cidade de SANHARÓ - PE.

Sanharó, de _____ de 2020.

Assinatura do Cliente

Assinatura do Técnico Responsável

VISITA	DATA	HORARIO	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL
1ª				
2ª				
3ª				

*Situação: Aderiu Recusou Terreno Fechado

OBS:
